

Estratégias de Desenvolvimento Econômico e Agregação de Renda para os Agricultores Familiares do Município de Borrazópolis/PR

Strategies of Economical Development and Aggregation of Income for the Family Farmers of the Borrazópolis/PR

RUPP, Maria Marcelina Millan. UEM, mmmrupp@uem.br; ROSA, Geovani Marx. UEM, geovani_marx@hotmail.com; LOPES, Marcelo Santos. UEM, modestorm@gmail.com; IZZO, Marcos Paulo Minatel. Pref. Munic. Borrazópolis, binaoagro@hotmail.com; HATA, Fernando Teruhiko. UEM, hata.ft@hotmail.com; LIMA, Fabio Francisco. UEM, fejaum_pob@hotmail.com; CRUZ, Maria Julia da Silva. UEM, macruz@wnet.com.br; CRUZ, Maria Eugenia da Silva. UEM, mescruz@wnet.com.br; SCHWAN-ESTRADA, Katia Regina. UEM, schwan@wnet.com.br; SENA, Jose Ozinaldo Alves. UEM, joseozi@hotmail.com

Resumo

O projeto está sendo desenvolvido junto aos agricultores familiares de Borrazópolis/PR, dentro do Programa Universidades sem Fronteiras – SETI/PR. Buscou estabelecer bases para o desenvolvimento de sistemas de produção agroecológico, para que os produtores sejam independentes do modelo atual e fortalecidos pela associação de produtores, através da organização dos agricultores e da agregação de valor aos produtos através da melhoria da qualidade e do processamento. Para tanto estão sendo implantadas as seguintes ações: caracterização e monitoramento dos sistemas de produção; execução de treinamentos específicos para os agricultores envolvidos; consolidação dos modelos de sistema de produção agroecológico nas cadeias produtivas selecionadas; criação de uma marca que represente os produtos da associação de produtores; otimização dos recursos de produção e criação de estratégias de marketing.

Palavras-chave: Agricultura familiar, associativismo, produção agroecológica.

Abstract

The project is being developed the family farmers of Borrazópolis/PR, inside of the Programa Universidades without Borders - SETI/PR. Looked for to establish bases for the development of systems of agroecology production, for the producers to be independent of the current model and strengthened by the association of producers, through the farmers' organization and of the aggregation of value to the products through the improvement of the quality and of the processing. For so much the following actions are being implanted: characterization and orientation of the production systems; execution of specific trainings for the involved farmers; consolidation of the models of system of agroecology production in the selected productive chains; creation of a mark that represents the products of the association of producers; optimization of the production resources and creation of marketing strategies.

Keywords: Family agriculture, associativity, agroecology production.

Introdução

Uma das soluções apontadas para o desenvolvimento regional é o fortalecimento da Agricultura Familiar. A proposta de desenvolvimento das propriedades rurais familiares na região central do Estado faz parte das atividades desenvolvidas por um grupo de docentes e acadêmicos da UEM - Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável da UEM - com envolvimento da EMATER, Prefeituras Municipais, Associações de Produtores Orgânicos, etc. O NADES desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão visando tecnologias para validação de sistemas de produção agroecológicos no noroeste do Paraná.

Várias são as trincheiras de luta da construção de uma agricultura familiar que seja capaz e superar as dificuldades, alicerçada com bases agroecológicas de produção e que sejam capazes de alcançar o Desenvolvimento Sustentável.

Salienta-se a importância de os técnicos que atuam no meio rural em órgãos públicos, em Universidades e órgãos oficiais de pesquisa e extensão somarem forças e orientarem suas ações no apoio ao projeto sustentável de desenvolvimento da agricultura familiar. Esta agricultura é responsável pela geração de empregos, pela fixação do homem no campo.

Diante das atuais práticas agrícolas estabelecidas pelo sistema produtivo vigente, vê-se a insustentabilidade e degradação do sistema, com implicações negativas ao meio ambiente e as pessoas. Para reverter a situação busca-se estratégias que aumentem a independência do agricultor com relação a insumos externos e melhor distribuição da renda durante o ano, (GLIESSMAN, 2000; ALTIERI, 2001 E KHATHOUNIAN, 2001).

No caminho da comercialização orgânica, o agricultor ainda é o mais prejudicado em termos de retorno econômico. Atualmente, do valor total (100%) deixado no caixa pelo consumidor, em média 30% são destinados ao agricultor, 33 % são para cobrir os custos dos intermediários com embalagem, transporte e pessoal, e o restante (37%) corresponde à margem dos supermercados.

Neste sentido, há a necessidade de não apenas apoiar a produção, mas também uma comercialização sustentável. O agricultor deve receber uma remuneração mais justa pelo seu trabalho que lhe permita melhorar a sua qualidade de vida. O consumidor deve ser conscientizado e estimulado a comprar o produto agrícola da época que, na verdade, é a opção mais adequada aos princípios da sustentabilidade por oferecer um produto adaptado às condições regionais (VEIGA, 1996; KHATHOUNIAN, 2001).

O presente trabalho visou dar continuidade e fortalecer ações que vem sendo implantadas visando à transição de sistemas de produção convencional para orgânicos, criando condições de independência dos agricultores familiares de Borrazópolis, através de treinamentos e do fortalecimento de sua associação.

Metodologia

A presença da Apovi (Associação dos Produtores Orgânicos do Vale do Ivaí) possibilitou um ponto de partida importante no que diz respeito ao desenvolvimento social e econômico das famílias impulsionadas pela Prefeitura Municipal. Em reuniões quinzenais foram realizados palestras, treinamentos sobre o desenvolvimento e acompanhamentos das atividades com a participação de agricultores orgânicos, em conversão e demais interessados.

Foram desenvolvidas discussões visando atualizar os conhecimentos dos agricultores sobre mercado orgânico; período de conversão da área; certificação orgânica; identificação de problemas técnicos que dificultam manter a regularidade, quantidade, qualidade e diversidade de produção; reforço a organização no intuito de melhorar o planejamento da produção dentro dos grupos locais de acordo com a aptidão agrícola de cada lote.

Coletou-se informações observando-se a organização dos produtores, demonstrou-se através de oficinas e reuniões como obter melhor desempenho na gestão da propriedade; otimizando os fatores de produção e minimizando os riscos, planejando ações em grupo;

Resultados e discussões

As seguintes atividades foram desenvolvidas: capacitação dos produtores envolvidos dentro dos princípios das boas práticas agrícolas; adoção de técnicas de produção agroecológica dentro dos sistemas de produção pelos agricultores; capacitação dos mesmos em técnicas de processamento e transformação de produtos primários visando agregação de valor; orientação dos produtores sobre embalagem e rotulagem de produtos; elaboração de estratégias de marketing para a divulgação da marca dos produtos agrícolas, através de participação em feiras e distribuição de folders informativos.

Houve um incremento do nível de tecnologia e de sustentabilidade das propriedades; evolução do nível de conhecimento dos capacitados em relação ao início do processo; aumento da oferta de material de apoio e informação aos produtores envolvidos no projeto; número de pessoas capacitadas usando efetivamente os conhecimentos desenvolvidos.

Os agricultores podem comercializar os produtos agrícolas in natura e também processados, aumentando o valor final, incrementando o desenvolvimento dessas famílias e firmando a associação como meio de agregar renda a sua produção. Com o fortalecimento da associação abrem-se novas perspectivas para as famílias, visto que, agricultores unidos com um mesmo objetivo tem condições de abrir novas opções de cultivo e mercado, inclusive comercializando seus produtos fora do município, com a criação e desenvolvimento de uma marca. Dentre as expectativas evidenciam-se que foi desencadeado um processo de adequação da realidade atual com caráter de continuidade e multiplicidade, através da viabilização da propriedade dentro do sistema produtivo rural, graças à conquista de sustentabilidade individual ou em integração comunitária.

Conclusões

Este trabalho demonstrou o crescente interesse dos produtores rurais pelas várias tecnologias de produção que se encontram disponíveis, de modo a agregarem renda à sua produção e fortalecerem a sua Associação facilitando a comercialização de seus produtos.

Agradecimentos

Prefeitura do Município de Borrazópolis
APOVI - Associação dos Produtores Orgânicos do Vale do Ivaí
SETI/PR – Programa Universidade Sem Fronteiras
Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável da UEM

Referências

- ALTIERI, M.A. *Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável*. 3.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001. (Síntese Universitária, 54). 110p.
- GLIESSMAN, S.R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: UFRGS, 2000. 653p.
- KHATHOUNIAN, C.A. *A reconstrução ecológica da agricultura*. Botucatu. Agroecológica, 2001. 348p.
- VEIGA, J.E. "Agricultura familiar e sustentabilidade". *Cadernos de Ciência e Tecnologia*, Brasília, v.13, n.3; p.383-404, 1996.